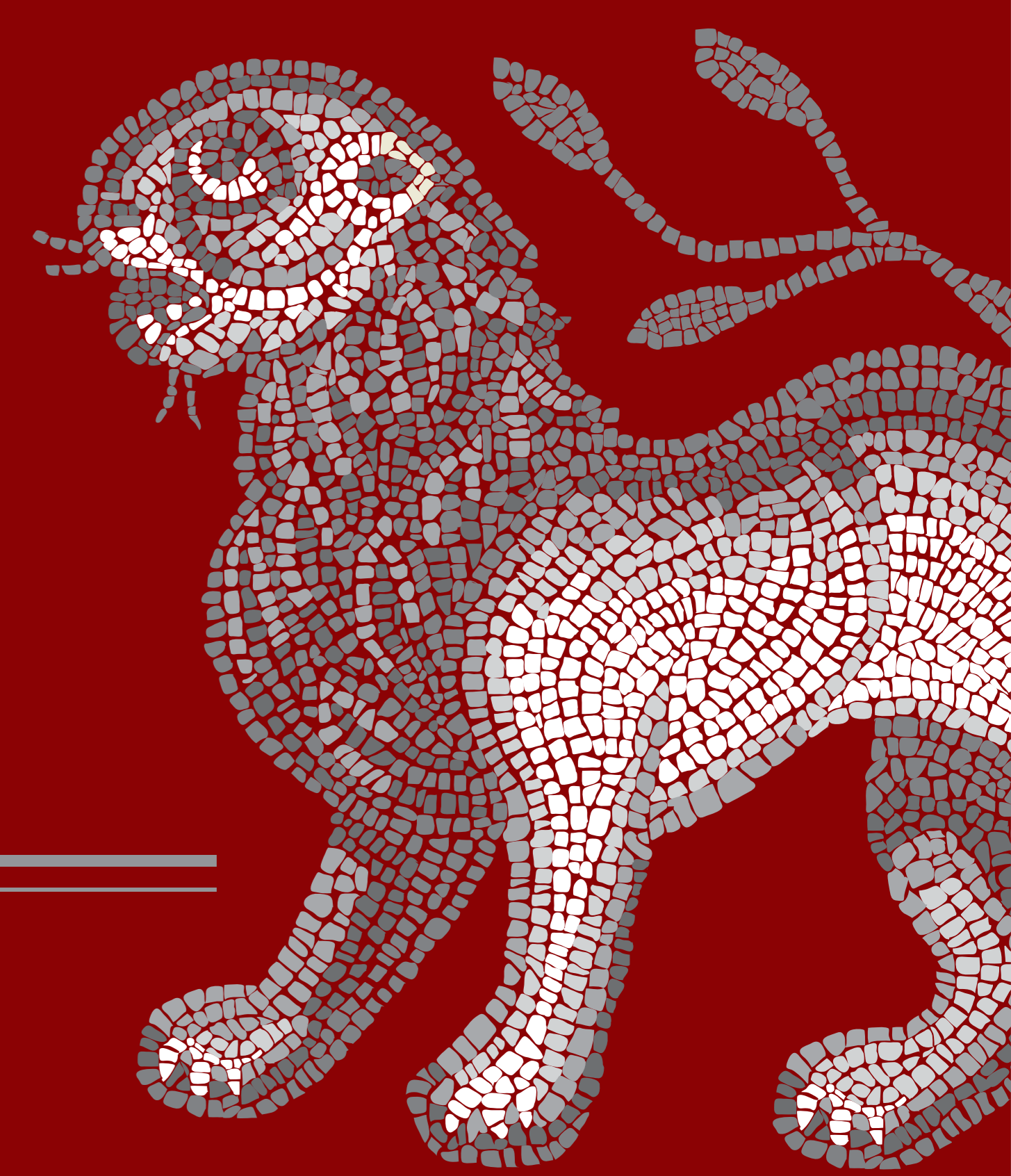
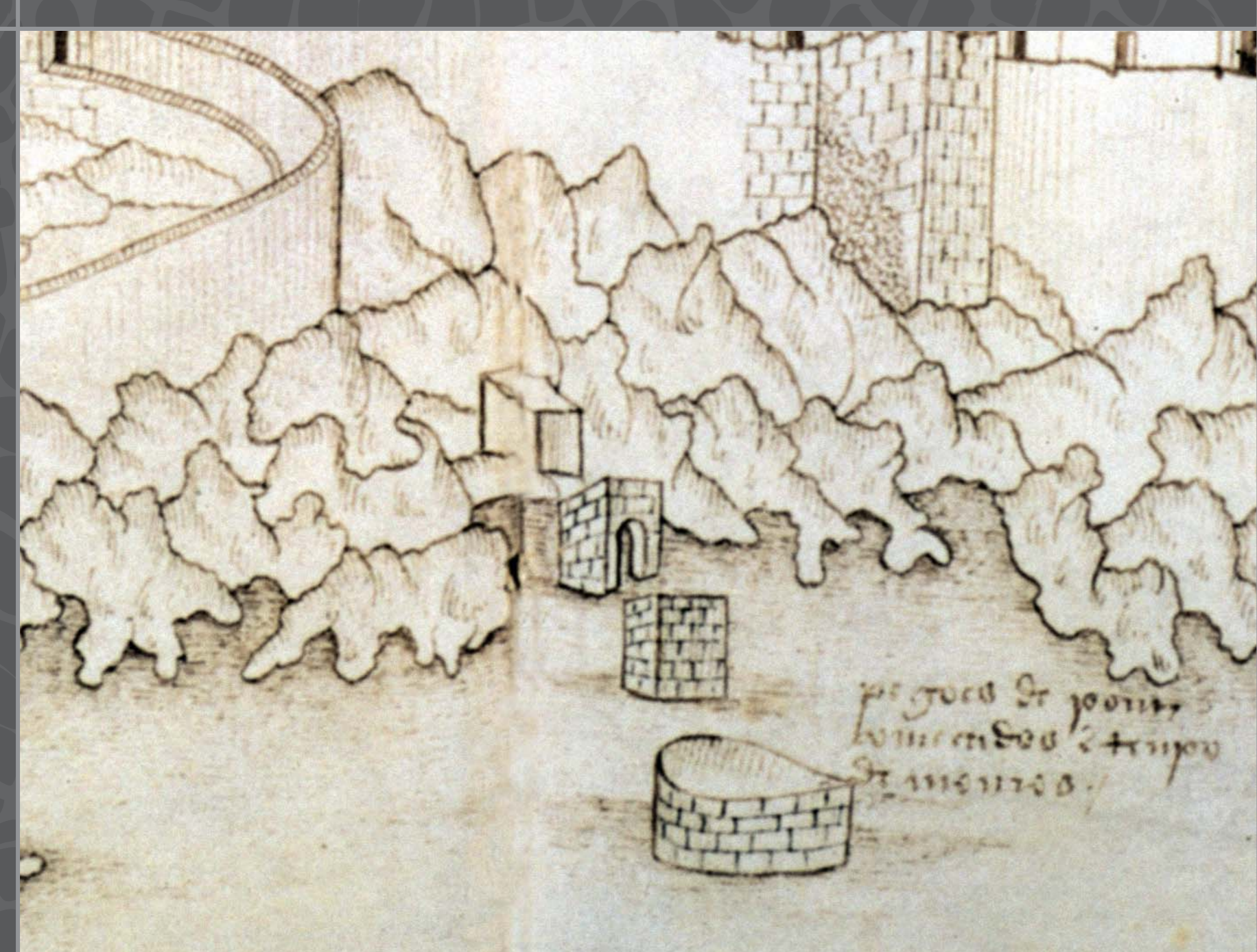


ARQUITECTURA DE MÉRTOLA ENTRE ROMA E O ISLÃO



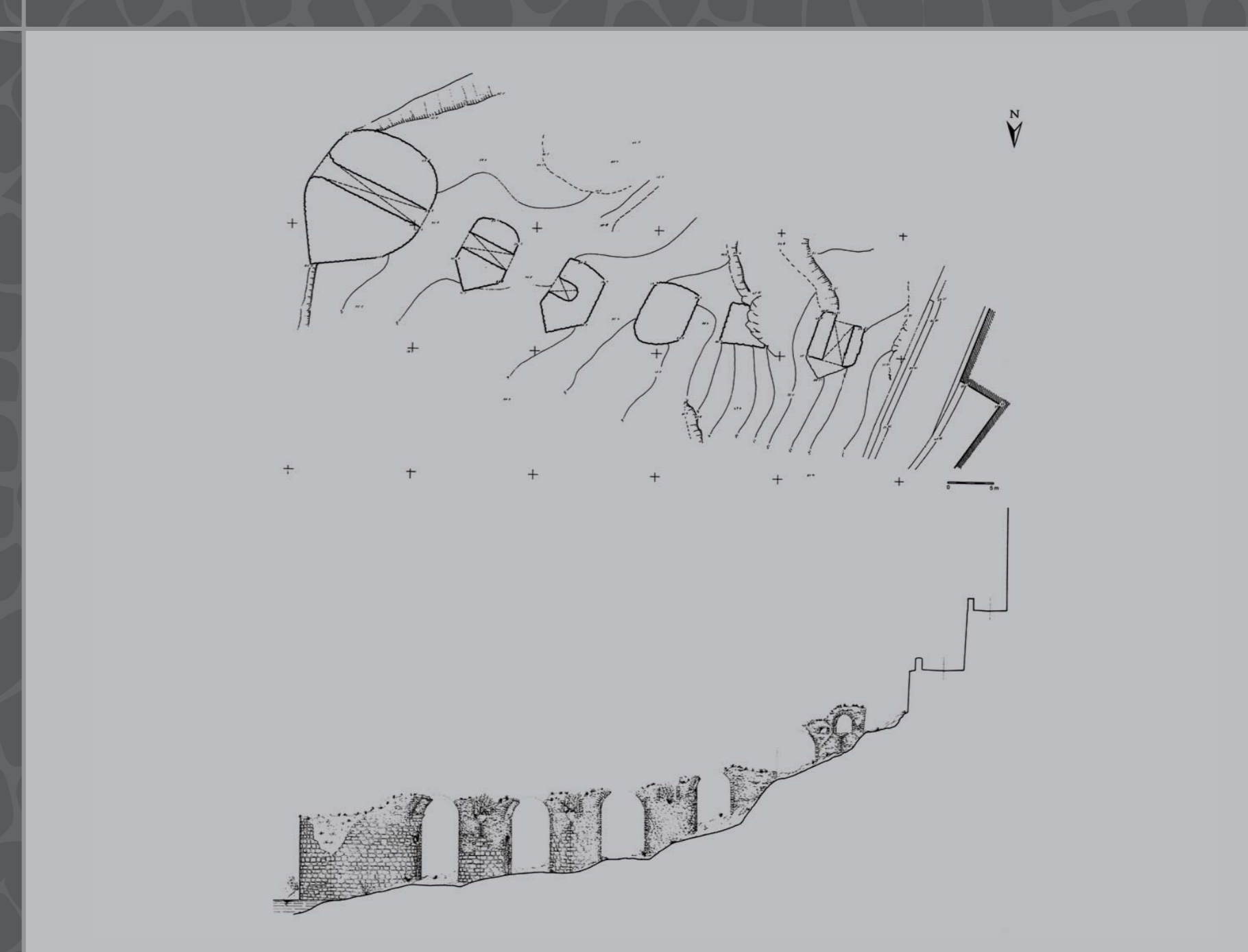
Arquitectura Pública



A Torre do Rio no desenho de Duarte Darmas (séc. XVI)



Torre do Rio



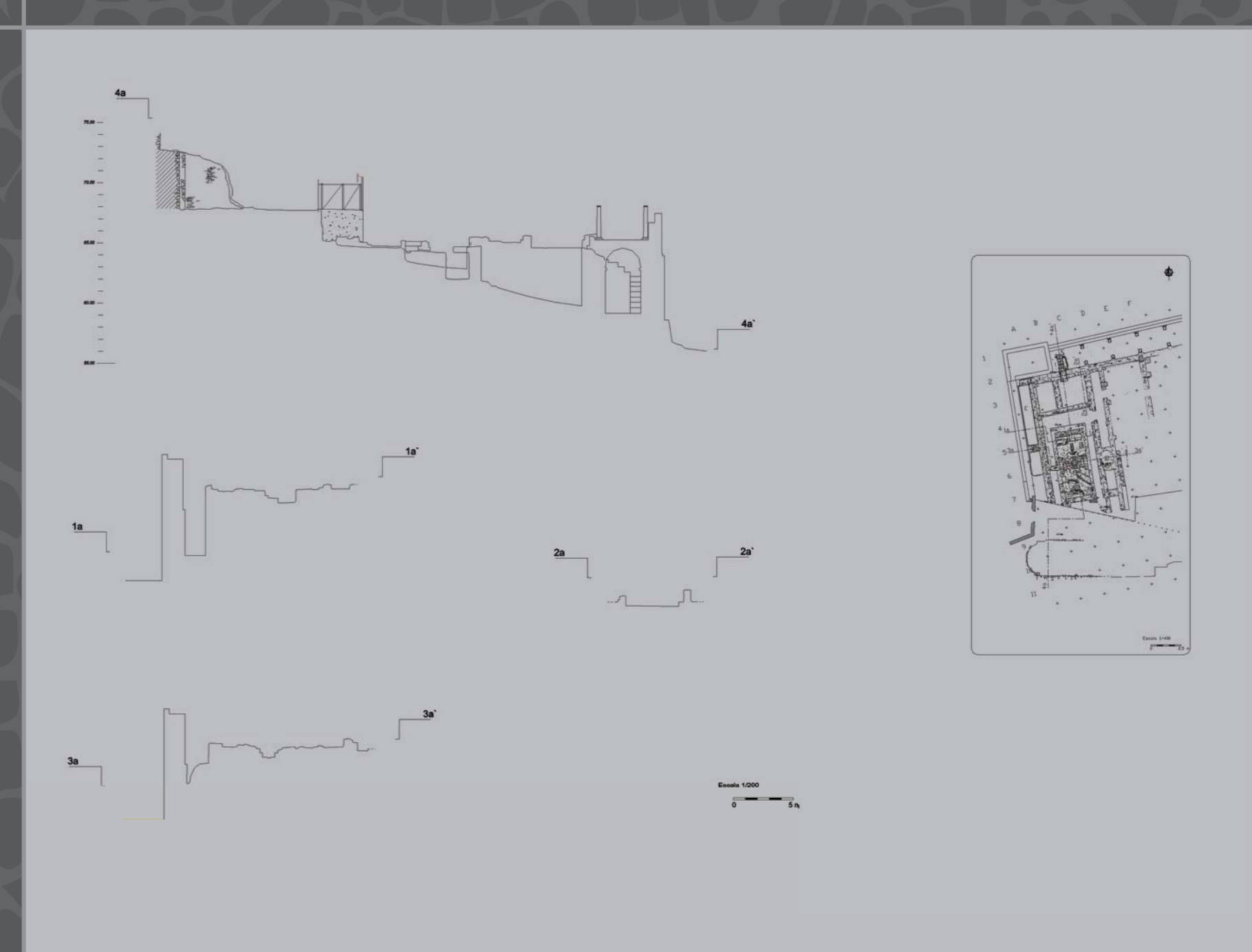
Torre do Rio



O criptopórtico no desenho de Duarte Darmas (séc. XVI)



Exterior do criptopórtico



O criptopórtico e o complexo palatino (planta e cortes)



1. Complexo Palatino
2. Torre do rio

Mértola e o seu território ganham uma nova dinâmica nos séculos V e VI. A autonomia que muitas destas pequenas cidades adquirem manifesta-se, nesta vila, através de arrojados investimentos públicos, concretizados em sítios importantes da cidade.

À entrada do porto, e de forma a garantir o controlo de circulação no rio, foi construída uma imponente torre, onde se reciclaram e reaproveitaram fragmentos de edifícios anteriores. O mesmo espírito está presente na construção do criptopórtico-cisterna e no complexo religioso do baptistério, no qual colaboraram artistas vindos do Mediterrâneo Oriental.

Na área extra-muros foram erguidas duas basílicas: uma no Rossio do Carmo, outra a sul, mais perto do Guadiana, no local onde hoje está o cine-teatro.